MAPEAMENTO GEOLÓGICO E HIDROGEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE - SC

Mapa Geológico do Município de Joinville
Escala 1:10.000 - Folha 9

0,5 0,25 0 0,5 1 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W.GR., acrescidas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba (SC)

Fonte de dados:
CPRM (2019 - 2020)
Prefeitura Municipal de Joinville (2019)
SimGeo (2019)

Contrato: 075/2019

Julho de 2021

UNIDADES GEOLÓGICAS

CENOZOICO

- Q2at — **Depósitos antropogênicos:** sedimentos acumulados pela ação do homem, aterros, rejeitos minerais, lixo urbano, aterros sanitários, e sítios arqueológicos litorâneos e estuarinos, acumulando conchas de moluscos, ossos e sedimentos diversos (sambaqui).
- Q2pm — **Depósitos de pântanos e mangues:** sedimentos recentes, finos, ricos em matéria orgânica, variando de argila a areia fina. Nesta unidade estão inclusas planícies de maré com sedimentos mistos de areia fina e lama, canais de maré, com areia mal selecionada e areias de barras de maré. Áreas com influência marinha de intramarés, com marcante presença de vegetação pioneira flúvio-marinha.
- Q2el — **Depósitos eólicos litorâneos:** areias finas a muito finas, bem a muito bem selecionadas, de coloração esbranquiçada, sem estruturas visíveis. Estes depósitos eólicos são de espessura normalmente reduzida e bastante pedogeneizados. Depósitos com idades entre 120 e 18 mil anos.
- Q2pe — **Depósitos paleoestuarinos:** sedimentos areno-siltosos, mal selecionados, com matéria orgânica, bioturbação e eventuais bancos conchíferos naturais depositados em ambiente estuarino.
- Q2a — **Depósitos aluvionares:** areias, cascalheiras e sedimentos síltico-argilosos depositados em planícies de inundação, terraços e calhas da rede fluvial. Depósito aluvionares distais constituídos de areia muito fina indicam um contínuo retrabalhamento dos sedimentos e jusante dos depósitos proximais.
- Q2co — **Depósitos coluvionares:** sedimentos mal selecionados, normalmente síltico-argilosos, associados às vertentes das elevações e formados através de processos gravitacionais, com detritos rochosos produtos de intemperismo que se desiscam encosta abaixo.

NEOARQUEANO/PALEOPROTEROZOICO

- A4PP2sc — **Complexo Granulítico de Santa Catarina**
- A4PP2gn / A4PP2gl — **Paragnaisses Luis Alves:** (g) gnaisses metassedimentares, granulitos e gnaisses pelíticos com sillimanita e/ou cordierita e granada, gnaisses calcissilicatados; c(i) lentes de quartzito com foliação marcada pela orientação de muscovita, (cocalmente fuchsita) e quartzitos bandados com lentes ferruginosas e formações ferríferas bandadas (BIF) todos com com lineação de estiramento de quartzo.
- A4PP2gl — **Gnaisses Granulíticos Luis Alves:** granulitos máficos a félsicos, que podem ser isotropos, ou bandados e/ou foliados, com mineralogia composta por ortopiroxênio, clinopiroxênio, hornblenda, plagioclásio e quartzo, podendo ou não ocorrer biotita, com enclaves de gabronoritos, piroxenitos e hornblenditos. Também ocorrem gnaisses máficos, ortognaisses quartzo-feldspáticos e meta-quartzodioritos. Z716, 2680 e 2173 Ma.
- A4PP2la — **Unidade Máfica-Ultramáfica Barra Velha:** granulitos ultramáficos, metagabros, meta-piroxenitos, meta-hornblenda piroxenitos com ou sem plagioclásio, meta piroxênio-hornblenda noritos, meta-hornblenda gabro noritos e meta-horrblenda piroxenitos com granada.

Convenções Cartográficas

- Massa D'água
- Curso de água intermitente
- Curso de água perene
- Arruamento
- Estrada não pavimentada
- Estrada pavimentada
- Estrada de ferro
- Limite Municipal

Convenções Geológicas

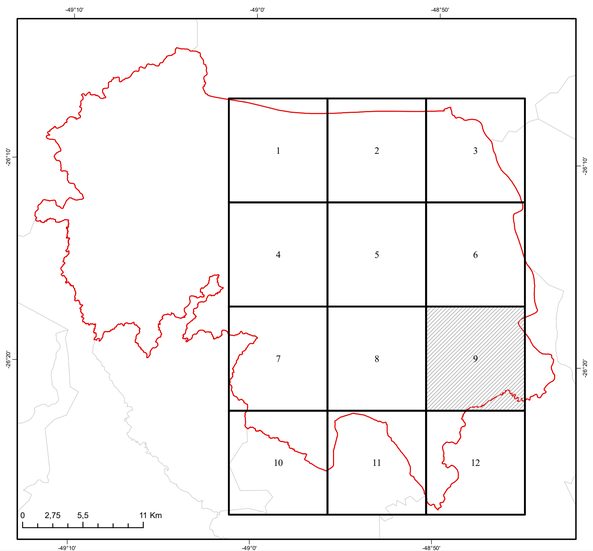
- Afloramentos
- Recurso mineral
- Sambaquis
- Bandamento gnáissco
- Foliação
- Foliação vertical
- Contato
- Contato aproximado
- Dique
- Falha encoberta
- Falha ou fratura
- Falha transcorrente encoberta

DIAGRAMA DE LINEAMENTOS DE FRATURA - FOLHA E:10.000-9

Fotolineamentos de fraturas e falhas, n=100.

COMPOSIÇÃO: ORTOFOTO e RELEVO SOMBREADO

ARTICULAÇÃO 1:10.000



Prefeitura de Joinville

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
CPRM